



**Área do conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias

**Componente curricular:** Língua Portuguesa

**Ano/Série:** 2.<sup>a</sup> Série do Ensino Médio

**Prezado(a) Estudante,**

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b>  • <b>A teoria da comunicação</b> - Funções da linguagem - As funções dos textos e a concepção social da linguagem  • <b>As variedades linguísticas</b> - Variedades linguísticas e norma-padrão  • <b>Morfologia</b> - Classes de palavras: Substantivo – Adjetivo – Artigo – Pronome Verbo – Advérbio (semântica) – Conjunção	<b>H18</b> - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.  <b>H19</b> - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.  <b>H23</b> - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.  <b>H25</b> - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.  <b>H26</b> - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

## 1. APROXIMAÇÃO

- Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo seu professor na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

## 2. PERCEÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas ao objeto de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o aluno registra tópicos relevantes durante a realização da atividade, por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas.

- **RECURSOS ESTILÍSTICOS**  
<https://www.youtube.com/watch?v=xfjSzZf6JA4>  
<https://www.youtube.com/watch?v=UPQ85druLZw>
- **AS VARIEDADES LINGÜÍSTICAS**  
<https://www.youtube.com/watch?v=iAuhiv-6xXc>  
<https://www.youtube.com/watch?v=7STbGmSB6h>  
<https://www.youtube.com/watch?v=LUnyrgNvX2w>
- **A TEORIA DA COMUNICAÇÃO**  
<https://www.youtube.com/watch?v=kVS2K9bc2M8>  
[https://www.youtube.com/watch?v=YI\\_AmLaZiFE](https://www.youtube.com/watch?v=YI_AmLaZiFE)
- **FUNÇÃO METALINGÜÍSTICA**  
<https://www.youtube.com/watch?v=O2JXoRRwXcc>
- **FUNÇÃO REFERENCIAL OU DENOTATIVA**  
<https://www.youtube.com/watch?v=zXMHZdGmUH>
- **FUNÇÃO EMOTIVA OU EXPRESSIVA**  
<https://www.youtube.com/watch?v=RgB1Cge7SLw>
- **FUNÇÃO POÉTICA**  
<https://www.youtube.com/watch?v=LBEMgYP05zQ>
- **FUNÇÃO CONATIVA OU APELATIVA**  
<https://www.youtube.com/watch?v=FaA1KImKOwo>
- **FUNÇÃO FÁTICA**  
<https://www.youtube.com/watch?v=NnDyF3CqQy4>
- **MORFOLOGIA**  
<https://www.youtube.com/watch?v=uidOxW7oung>

### 3. AMPLIAÇÃO

01. (ENEM 2018 – MODIFICADA) Leia esta campanha educativa.



Disponível em: [www.facebook.com/ninsaude](http://www.facebook.com/ninsaude). Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. **IDENTIFIQUE** o uso dessa estratégia nesse texto.

02. Leia esta tira.



GONSALES, Fernando. Níquel Náusea. **Folha de S. Paulo**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2020.

O humor da tira relaciona-se ao duplo sentido que pode ser atribuído à fala do anjinho “É apenas uma garotinha”. **EXPLIQUE** de que maneira a palavra “uma” como determinante do substantivo “garotinha” ajuda a construir o humor da tira.

03. Leia a tira a seguir.



DAHMER, André. Malvados. **Folha de S. Paulo**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2020.

No segundo quadrinho, é possível atribuir dois sentidos à palavra “presentes” e, assim, a fala do personagem pode ter duas interpretações. Quais são elas?

04. Leia este anúncio.



Para que a água continue sempre correndo pelos encanamentos, enchendo copos, caindo pelo chuveiro, todos precisam se conscientizar da sua importância e, principalmente, que ela não é um recurso infinito. Apesar de toda a água presente no mundo, uma parte muito pequena é própria para consumo. Por isso, cuida bem dela. Porque só assim ela vai poder continuar cuidando de você.  
**22 de Março. Dia Mundial da Água.**

Disponível em: <https://daraujo.com/>. Acesso em: 9 set. 2020.

- a) **EXPLIQUE** por que os pronomes “eu” e “você” são essenciais para a identificação dos interlocutores e para ajudar a evidenciar a intencionalidade do discurso.
  
- b) **IDENTIFIQUE** o valor semântico das locuções conjuntivas “Para que”, “Apesar de “ e “ Por isso”, empregadas nesse anúncio.
  
- c) **EXPLIQUE** de que maneira os advérbios “não” e “sim” ajudam a construir a estratégia argumentativa para o convencimento do público-alvo.

05. (FUVEST 2010 – ADAPTADA) Leia os textos.

### TEXTO I

Não sei, **pois**, a quantas edições do programa eu assisti, mas acredito que uma única experiência já teria sido o bastante, porque a mensagem era clara para as crianças da minha geração.

(IstoÉ, 14.07.2010. Adaptado.)

### TEXTO II

Dedos frios e trêmulos tocaram-no, prenderam seu braço. Não se voltou, **pois** sabia a quem pertenciam. Num segundo, recordou os finos cabelos de Aline à brisa da noite, a alegria sufocada, culposa, a ânsia de fugir, o desejo de voltar, seu belo rosto ardente, as mãos frias...

(Osman Lins, **Os gestos**.)

- a) O sentido expresso pela conjunção “pois”, nas duas ocorrências verificadas nos textos, não é o mesmo. **EXPLICITE** a diferença entre ambas.
- b) **COMENTE** o papel da pontuação na classificação desse termo, nos dois textos.

---

06. (FUVEST– ADAPTADA) Leia este texto.

O tempo personalizou minha forma de falar com Deus, mas sempre termino a conversa com um pai-nosso e uma ave-maria. (...)

Metade da ave-maria é uma saudação floreada para, só no final, pedir que ela rogue por nós. No pai-nosso, sempre será um mistério para mim o “mas” do “não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal”. Me parece que, a princípio, se o Pai não nos deixa cair em tentação, já estará nos livrando do mal.

FRAGA, Denise. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 7 jul. 2015 (adaptado).

Mantendo-se a relação de sentido existente entre os segmentos “não nos deixeis cair em tentação” / “mas livrai-nos do mal”, a conjunção “mas” poderia ser substituída pela conjunção “e”, de modo a dissipar o “mistério” a que se refere a autora? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

### GABARITO E COMENTÁRIOS

01. Por se tratar de uma publicidade produzida pelo Ministério da Saúde e publicada na rede social *Facebook*, a linguagem utilizada é uma representação da oralidade para tentar atingir a maior quantidade possível de interlocutores.
02. Na primeira leitura, a palavra “uma” parece simplesmente apresentar uma referência à garotinha, ou seja, apresentar esse substantivo de forma indeterminada: uma garotinha igual às outras, uma garotinha qualquer. Nesse caso, seria considerado um artigo. Contudo, no último quadrinho, percebemos que, na verdade, a palavra é empregada para indicar uma quantidade: em vez de assustar *uma* garotinha só, o rato poderia assustar três garotinhas, portanto deve ser classificada como numeral.
03. A palavra “presentes” significa “bens dados a alguém”. Nesse caso, o personagem quer dizer que precisa de amigos e também ganhar presentes. Na outra interpretação, “presentes” significaria “que estão por perto”. Nesse caso, o personagem quer dizer que precisa ter amigos que estejam presentes em sua vida e com quem precisa contar, em oposição, por exemplo, a amigos “virtuais”, com os quais só tem contato por meio das redes sociais.
04. a) O texto se dirige a jovens e adultos. Os pronomes “eu” e “você” identificam, respectivamente, o senhor da foto e o leitor. Por meio dessas palavras, o texto estabelece um contraste entre pessoas que não estarão mais vivas se a água acabar, como o idoso da foto (eu), e aquelas que ainda estarão vivas por serem mais jovens, como o leitor (você).
- b) Os valores semânticos são de finalidade, oposição e conclusão.
05. a) No primeiro texto, a conjunção “pois” tem sentido conclusivo. No segundo texto, a conjunção tem sentido explicativo.
- b) No primeiro texto, reconhece-se que a conjunção “pois” é conclusiva, porque aparece isolada entre vírgulas. No segundo texto, identifica-se o papel explicativo, porque ela é antecedida por vírgula, mas esse sinal de pontuação não se repete depois dela.
- c) Com o objetivo de conscientizar a população da importância do uso correto da água, a Companhia Águas de Joinville leva o público-alvo à reflexão e discussão sobre a conservação e proteção desse bem tão precioso, que não é um recurso infinito, por isso é necessário usá-la com racionalidade.
06. O emprego da conjunção adversativa “mas” deveria instaurar uma oposição entre “não nos deixeis cair em tentação” e “livrai-nos do mal”, porém, para a autora, essa contradição não ocorre. Segundo ela, o uso de “mas” é um mistério e seu emprego, um contrassenso, pois, se a divindade livra o indivíduo da tentação, automaticamente já o livra do mal. Usando a conjunção aditiva “e”, a oposição entre os segmentos não ocorreria, haveria apenas ênfase entre segmentos de mesmo significado, dissipando o mistério.

## 5. USO

### A TEORIA DA COMUNICAÇÃO

01. Leia este cartum.



MACHADO, D. Disponível em: <http://correio.rac.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2018.

Nesse texto, pode-se inferir que predomina a função

- A) poética, porque a intenção do cartunista é chamar a atenção para a própria mensagem, evocando subjetivamente o perfil dos jovens.
- B) expressiva, porque predomina o registro das emoções da personagem, as quais são intensificadas pelo uso das exclamações.
- C) metalinguística, porque o autor, ao criar o cartum, procura explicar a fragilidade das emoções humanas.
- D) conativa, porque o cartum visa convencer os interlocutores da importância do uso da tecnologia na comunicação.
- E) Informativa, pois o texto informa que o uso das tecnologias é obrigatório para que haja comunicação entre pais e filho.

02. Leia os textos a seguir.

### TEXTO I



Imagem: Reprodução/Facebook.

Disponível em: <http://www.osgemeos.com.br>. Acesso em: 15 jul.2020.

### TEXTO II

Os artistas plásticos Gustavo e Otávio Pandolfo, conhecidos como "Os Gêmeos", reagiram às ações da Prefeitura de apagar grafites e pichações na cidade de São Paulo. Na internet, eles criticaram o que chamaram de "desrespeito à arte".

Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/>. Acesso em: 10 mar. 2017.

Pode-se inferir que nesse *post* predomina a função

- A) poética, porque a intenção dos artistas plásticos é chamar a atenção para a própria mensagem, evocando imagens objetivas sobre o grafite.
- B) metalinguística, porque os artistas plásticos usam da arte urbana para reflexão sobre o desrespeito à arte, à cultura e ao povo.
- C) conativa, pois a mensagem visa convencer os interlocutores de que a arte de rua é uma manifestação cultural objetiva e racional.
- D) referencial, pois a intenção dos artistas plásticos é apresentar uma articulação entre arte urbana/cultura e informar que o grafiteiro mantém a cultura.
- E) expressiva, pois a criação artística é essencial para o homem manifestar-se em relação à arte e à cultura.

03. Leia o anúncio a seguir:



Disponível em: [www.prefeituradeitabuna.com.br](http://www.prefeituradeitabuna.com.br). Acesso em: 23 maio 2016.

Considerando a propaganda e a função da linguagem que se encontra, predominantemente, nesse gênero textual, observa-se que está presente a função

- A) conativa, com a qual o texto busca seduzir o receptor da mensagem com o uso de algumas estratégias linguísticas, como “Proteja-se” e “Viva a vida”.
- B) emotiva, com a qual o emissor imprime no texto as marcas de sua atitude pessoal, como emoções e opiniões, evidentes no uso da exclamação.
- C) poética, com a qual são proporcionados ao leitor o prazer estético e a surpresa, com o uso de imagens que despertam a atenção e a apreciação do receptor.
- D) fática, com a qual se busca verificar ou fortalecer a eficiência do canal de comunicação ou do contato, evidente no uso da expressão “#partiuteste”.
- E) metalinguística, com a qual a linguagem é o centro da mensagem, transformando-se em seu próprio referente, como se observa no uso das fotografias para ilustrar o *slogan*.

04. (ENEM 2019)



Disponível em: <http://jconlineinteratividade.ne10.uol.com.br>. Acesso em: 17 set. 2015.

Ao relacionar o problema da seca à inclusão digital, essa charge faz uma crítica a respeito da

- A) dificuldade na distribuição de computadores nas áreas rurais.
- B) capacidade das tecnologias em aproximar realidades distantes.
- C) possibilidade de uso do computador como solução de problemas sociais.
- D) ausência de políticas públicas para o acesso da população a computadores.
- E) escolha das prioridades no atendimento às reais necessidades da população.

05. (ENEM 2019)

**PALAVRAS  
TÊM PODER**

Palavras informam, libertam, destroem preconceitos.  
Palavras desinformam, aprisionam e criam preconceitos.

**Liberdade de expressão. A escolha é sua.  
A responsabilidade, também.**

A liberdade de expressão é uma conquista inquestionável. O que todos precisam saber é que liberdade traz responsabilidades. Publicar informações e mensagens sensacionalistas, explorar imagens mórbidas, desrespeitar os Direitos Humanos e estimular o preconceito e a violência são atos de desrespeito à lei.

Para promover a liberdade de expressão com responsabilidade, o Ministério Público de Pernambuco se une a vários parceiros nesta ação educativa. Colabore. Caso veja alguma mensagem que desrespeite os seus direitos, denuncie.

**0800 281 9455 - Ministério Público de Pernambuco**

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha publicitária tem como função social

- A) propagar a imagem positiva do Ministério Público.
- B) conscientizar a população que direitos implicam deveres.
- C) coibir violações de direitos humanos nos meios de comunicação.
- D) divulgar políticas sociais que combatem a intolerância e o preconceito.
- E) instruir as pessoas sobre a forma correta de expressão nas redes sociais.

## VARIEDADES LINGUÍSTICAS

06. Leia o texto.

Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação.

CUNHA, Celso. **Nova gramática do português contemporâneo**. (Adaptado).

Depreende-se do texto que uma determinada língua é um

- A) conjunto de variedades linguísticas, entre as quais uma alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.
- B) sistema de signos estruturado segundo as normas instituídas pelo grupo de maior prestígio social.
- C) conjunto de variedades linguísticas cuja proliferação é vedada pela norma culta.
- D) complexo de sistemas e subsistemas cujo funcionamento é prejudicado pela heterogeneidade social.
- E) conjunto de modalidades linguísticas, entre as quais algumas são dotadas de normas e outras não o são.

---

07. (ENEM 2013)

### Até quando?

Não adianta olhar pro céu  
Com muita fé e pouca luta  
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer  
E muita greve, você pode, você deve, pode crer  
Não adianta olhar pro chão  
Virar a cara pra não ver  
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus  
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O PENSADOR. **Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo)**.  
Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- A) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- B) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- C) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- D) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- E) originalidade, pela concisão da linguagem.

## 08. (ENEM 2017)

### TEXTO I

#### Terezinha de Jesus

De uma queda foi ao chão  
Acudiu três cavalheiros  
Todos os três de chapéu na mão

O primeiro foi seu pai  
O segundo, seu irmão  
O terceiro foi aquele  
A quem Tereza deu a mão

BATISTA, M. F. B. M.; SANTOS, I. M. F. (Org.). **Cancioneiro da Paraíba**. João Pessoa: Grafset, 1993 (adaptado).

### TEXTO II

Outra interpretação é feita a partir das condições sociais daquele tempo. Para a ama e para a criança para quem cantava a cantiga, a música falava do casamento como um destino natural na vida da mulher, na sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo patriarcalismo. A música prepara a moça para o seu destino não apenas inexorável, mas desejável: o casamento, estabelecendo uma hierarquia de obediência (pai, irmão mais velho, marido), de acordo com a época e circunstâncias de sua vida.

Disponível em: <http://provsjose.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2012.

O comentário do Texto II sobre o Texto I evoca a mobilização da língua oral que, em determinados contextos,

- A) assegura a existência de pensamentos contrários à ordem vigente.
- B) mantém a heterogeneidade das formas de relações sociais.
- C) conserva a influência religiosa sobre certas culturas.
- D) preserva a diversidade cultural e comportamental.
- E) reforça comportamentos e padrões culturais.

---

## 09. (ENEM 2015 – 2.ª APLICAÇÃO)

— Não, mãe. Perde a graça. Este ano, a senhora vai ver. Compro um barato.

— Barato? Admito que você compre uma lembrancinha barata, mas não diga isso a sua mãe. É fazer pouco-caso de mim.

— Ih, mãe, a senhora está por fora mil anos. Não sabe que barato é o melhor que tem, é um barato!

— Deixe eu escolher, deixe...

— Mãe é ruim de escolha. Olha aquele *blazer* furado que a senhora me deu no Natal!

— Seu porcaria, tem coragem de dizer que sua mãe lhe deu um *blazer* furado?

— Viu? Não sabe nem o que é furado? Aquela cor já era, mãe, já era!

ANDRADE, C. D. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.

O modo como o filho qualifica os presentes é incompreendido pela mãe, e essas escolhas lexicais revelam diferenças entre os interlocutores, que estão relacionadas

- A) à linguagem infantilizada.
- B) ao grau de escolaridade.
- C) à dicotomia de gêneros.
- D) às especificidades de cada faixa etária.
- E) à quebra de regras da hierarquia familiar.

---

#### 10. (ENEM 2019)

É através da linguagem que uma sociedade se comunica e retrata o conhecimento e entendimento de si própria e do mundo que a cerca. É na linguagem que se refletem a identificação e a diferenciação de cada comunidade e também a inserção do indivíduo em diferentes agrupamentos, estratos sociais, faixas etárias, gêneros, graus de escolaridade. A fala tem, assim, um caráter emblemático, que indica se o falante é brasileiro ou português, francês ou italiano, alemão ou holandês, americano ou inglês, e, mais ainda, sendo brasileiro, se é nordestino, sulista ou carioca. A linguagem também oferece pistas que permitem dizer se o locutor é homem ou mulher, se é jovem ou idoso, se tem curso primário, universitário ou se é iletrado. E, por ser um parâmetro que permite classificar o indivíduo de acordo com sua nacionalidade e naturalidade, sua condição econômica ou social e seu grau de instrução, é frequentemente usado para discriminar e estigmatizar o falante.

LEITE, Y.; CALLOU, D. **Como falam os brasileiros**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Nesse texto acadêmico, as autoras fazem uso da linguagem formal para

- A) estabelecer proximidade com o leitor.
- B) atingir pessoas de vários níveis sociais.
- C) atender às características do público leitor.
- D) caracterizar os diferentes falares brasileiros.
- E) atrair leitores de outras áreas do conhecimento.

## 11. (ENEM 2019)

Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,  
Irerê, meu companheiro,  
Cadê viola?  
Cadê meu bem?  
Cadê Maria?  
Ai triste sorte a do violeiro cantadô!  
Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,  
Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê:  
Que tua flauta do sertão quando assobia,  
Ah! A gente sofre sem querê! Ah!  
Teu canto chega lá no fundo do sertão,  
Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,  
Ah! Ah! Irerê, solta teu canto!  
Canta mais! Canta mais! Prá alembra o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. **Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos** (1938-1945).  
Disponível em: <http://euterpe.blog.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- A) uso recorrente de pronomes.
- B) variedade popular da língua portuguesa.
- C) referência ao conjunto da fauna nordestina.
- D) exploração de instrumentos musicais eruditos.
- E) predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

### 12. (UNICAMP 2018 – ADAPTADA)



Disponível em: <http://www.psyche.com.br>. Acesso em: 2 jun. 2017.

No contexto desse grafite, as frases “menos presos políticos” e “mais políticos presos” expressam uma relação de

- A) contradição, uma vez que indicam sentidos opostos.
- B) consequência, já que a diminuição de um grupo conduz ao aumento de outro.
- C) contraste, pois reivindicam o aumento de um tipo de presos e a redução de outro.
- D) complementaridade, porque remetem a subconjuntos de uma mesma categoria.
- E) explicação, pois evidencia a falta de liberdade dos cidadãos e a impunidade entre os políticos.

### 13. (FUVEST 2017)



Disponível em: <http://institutotomieohtake.org.br>.

Nas expressões “Mão erudita” e “Olho selvagem”, que compõem o texto do anúncio, os adjetivos “erudita” e “selvagem” sugerem que as obras do referido artista conjugam, respectivamente,

- A) civilização e barbárie.
- B) requinte e despojamento.
- C) modernidade e primitivismo.
- D) liberdade e autoritarismo.
- E) tradição e transgressão.

#### 14. (UNIFESP)

##### Frases de lenda

As agências se dividiram na semana passada. Metade delas deu em manchete, “Há 50 anos Gagarin disse: ‘A Terra é azul’.” E a outra metade contestou: “Gagarin nunca disse ‘A Terra é azul’.” Referiam-se à famosa frase que o astronauta soviético Yuri Gagarin teria dito (ou não) ao ser o primeiro a espiar a Terra de fora, a 12 de abril de 1961. Para todos os efeitos, Gagarin disse a frase.

Mais precavido foi o americano Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar a Lua, em 1969. Dias antes de zarpar, a Nasa deu-lhe uma frase prontinha para quando ele comesse o bordejo pelo satélite: “Este é um pequeno passo para um homem, mas um passo gigante para a humanidade”. Pois não é que Armstrong tropeçou nas palavras e quase melou o sentido ao dizer “Este é um pequeno passo para o homem”, em vez de “um homem”? Pois foi para a lenda assim mesmo.

CASTRO, Ruy. **Folha de S. Paulo**, 18 abr. 2011.

Ruy Castro afirma que o astronauta Neil Armstrong “tropeçou nas palavras e quase melou o sentido” porque, ao trocar o artigo indefinido pelo definido, a frase adquire sentido

- A) ambíguo, impossibilitando saber se o astronauta referia-se a si mesmo ou à humanidade.
- B) redundante, pois, quando associado ao artigo definido, o substantivo “homem” significa “humanidade”.
- C) prolixo, pois perde objetividade ao utilizar mais palavras do que era necessário para exprimir a ideia.
- D) conotativo, já que a expressão “o homem” refere-se à espécie humana em oposição aos animais.
- E) contraditório, já que propõe como válidas duas ideias opostas a respeito da façanha de pisar na Lua.

#### 15. (ENEM 2012)

**MORUMBI PRÓXIMA AO COL. PIO XII**  
Linda residência rodeada por maravilhoso jardim com piscina e amplo espaço gourmet.  
1 000 m<sup>2</sup> construídos em 2 000 m<sup>2</sup> de terreno, 6 suítes.  
R\$ 3 200 000. Rua tranquila: David Pimentel.  
Cód. 480067 Morumbi Palácio Tel.: 3740-5000

Folha de S. Paulo. Classificados, 27 fev. 2012 (adaptado).

Os gêneros textuais nascem emparelhados a necessidades e atividades da vida sociocultural. Por isso, caracterizam-se por uma função social específica, um contexto de uso, um objetivo comunicativo e por peculiaridades linguísticas e estruturais que lhes conferem determinado formato. Esse classificado procura convencer o leitor a comprar um imóvel e, para isso, utiliza-se

- A) da predominância das formas imperativas dos verbos e de abundância de substantivos.
- B) de uma riqueza de adjetivos que modificam os substantivos, revelando as qualidades do produto.
- C) de uma enumeração de vocábulos, que visam conferir ao texto um efeito de certeza.
- D) do emprego de numerais, quantificando as características e aspectos positivos do produto.
- E) da exposição de opiniões de corretores de imóveis no que se refere à qualidade do produto.

16. Leia o texto da campanha educativa a seguir.



Não deixe que as florestas do Brasil fiquem no passado.

**GREENPEACE**  
www.greenpeace.org.br

Não há mais tempo, as florestas brasileiras estão sendo dizimadas e, se não agirmos agora, elas farão parte do passado. O Brasil pode se desenvolver sem desmatamento. Junte-se ao Greenpeace e faça parte da mudança.

Considerando a intencionalidade discursiva dessa campanha educativa e o efeito do sentido provocado pelo emprego de tempos e modos verbais, pode-se afirmar que

- A) os verbos no presente do indicativo e no gerúndio apresentam a descrição de um quadro ambiental estático e definitivo.
- B) os verbos de ligação “ser” e “estar”, no presente do indicativo, evidenciam a mudança de estado do ciclo de vida das florestas.
- C) o verbo “fazer”, no futuro do pretérito do indicativo, alerta o público-alvo para preservar o meio ambiente e reverter os efeitos do desmatamento.
- D) os verbos no imperativo e no futuro do presente descrevem um processo de mudança ambiental, buscando mudar o comportamento do público-alvo e garantir a preservação do planeta.
- E) os verbos no infinitivo e no presente do subjuntivo indicam a indefinição do início do processo de destruição ambiental e a irreversibilidade desse processo.

---

17. (ENEM 2014 – 2.ª APLICAÇÃO)

### Reciclar é só parte da solução

O lixo é um grande problema da sustentabilidade. Literalmente: todos os anos, cada brasileiro produz 385 kg – dá 65 milhões de toneladas no total. O certo seria tentar diminuir ao máximo essa quantidade de lixo. **Ou seja**, em vez de ter objetos recicláveis, o ideal seria produzir sempre objetos reutilizáveis, o que diminui os resíduos. **Mas**, enquanto isso não acontece, temos que nos contentar com a reciclagem. E é aí que vem um detalhe perigoso: reciclar o lixo **também** polui o ambiente e gasta energia. Reciclar vidro, por exemplo, é 15% mais caro do que produzi-lo a partir de matérias-primas virgens. **Afinal**, é feito basicamente de areia, soda e calcário, que são abundantes na

natureza. **Então**, nenhuma empresa tem interesse em reciclá-lo. Já o alumínio é um super negócio, porque economiza muita energia.

HORTA, M. Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 25 maio 2012.

O emprego adequado dos elementos de coesão contribui na construção de um texto argumentativo para que os objetivos pretendidos pelo autor possam ser alcançados. A análise desses elementos no texto mostra que o conectivo

- A) “ou seja” introduz um esclarecimento sobre a diminuição da quantidade de lixo.
- B) “mas” instaura justificativas para a criação de novos tipos de reciclagem.
- C) “também” antecede um argumento a favor da reciclagem.
- D) “afinal” retoma uma finalidade para o uso de matérias-primas.
- E) “então” reforça a ideia de escassez de matérias-primas na natureza.

18. (UNICAMP 2018 – ADAPTADA)



FONSECA, Bruno. **Facebook**. Disponível em: <https://www.facebook.com/museumazzaropi/>. Acesso em: 31 ago. 2017.

Considerando os sentidos produzidos pela tirinha, é correto afirmar que o autor explora o fato de que palavras como “ontem”, “hoje” e “amanhã”

- A) mudam de sentido dependendo de quem fala.
- B) adquirem sentido no contexto em que são enunciadas.
- C) deslocam-se de um sentido concreto para um abstrato.
- D) evidenciam o sentido fixo dos advérbios de tempo.
- E) alteram a classe gramatical dos advérbios de tempo.

19. (ENEM 2014)

**Tarefa**

Morder o fruto amargo e não cuspir  
Mas avisar aos outros quanto é amargo  
Cumprir o trato injusto e não falhar  
Mas avisar aos outros quanto é injusto  
Sofrer o esquema falso e não ceder  
Mas avisar aos outros quanto é falso  
Dizer também que são coisas mutáveis...  
E quando em muitos a não pulsar  
— do amargo e injusto e falso por mudar —  
então confiar à gente exausta o plano  
de um mundo novo e muito mais humano.

CAMPOS, G. **Tarefa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

Na organização do poema, os empregos da conjunção “mas” articulam, para além de sua função sintática,

- A) a ligação entre verbos semanticamente semelhantes.
- B) a oposição entre ações aparentemente inconciliáveis.
- C) a introdução do argumento mais forte de uma sequência.
- D) o reforço da causa apresentada no enunciado introdutório.
- E) a intensidade dos problemas sociais presentes no mundo.

## 5. FEEDBACK

### GABARITO

- 01. B
- 02. B
- 03. A
- 04. E
- 05. B
- 06. E
- 07. D
- 08. E
- 09. D
- 10. C
- 11. B
- 12. C
- 13. E
- 14. A
- 15. B
- 16. D
- 17. A
- 18. B
- 19. C

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

## 6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.